



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE
ARAGUAIA: SÍNTESE 2009 - 2012**

**GOIÂNIA
NOVEMBRO/2013**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
I – DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
II CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
III SÍNTESE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2009 – 2012).....	7
3.1 Destaques do ano letivo de 2009.....	7
3.2 Destaques do ano letivo de 2010.....	10
3.3 Destaques do ano letivo de 2011	12
3.4 Destaques do ano letivo de 2012.....	16
IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Araguaia realiza periodicamente, a cada ano letivo, uma avaliação institucional que visa conhecer a realidade da instituição, bem como o relacionamento da mesma com a comunidade acadêmica, composta pelos discentes, docentes e funcionários. Tal avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição, Unidade Centro e Unidade Bueno. A referida comissão é composta por professores das duas unidades que avaliam todos os cursos de graduação ofertados pela IES, por meio da aplicação de questionários junto à comunidade acadêmica.

A Unidade Centro oferta os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, enquanto a Unidade Bueno oferece os cursos de Ciências Biológicas, nas modalidades bacharelado e licenciatura, Educação Física (licenciatura), Engenharia Ambiental, Jornalismo, Publicidade e Propaganda. A unidade Bueno passa a ofertar no ano de 2013, dois novos cursos, no segmento de superior tecnológico, com duração de dois anos – o curso de Construção de Edifícios e Produção Publicitária.

O presente relatório visa apresentar, de forma sucinta, a realidade mapeada pelas quatro últimas avaliações desenvolvidas na instituição, nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Cabe registrar que, para os dois primeiros anos considerados, utilizou-se um questionário que foi reformulado para as avaliações seguintes, com vista aprimorar a processo de avaliação institucional.

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE ARAGUAIA

Código: 1663

Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

Caracterização de IES: Instituição Privada

Estado: Goiás

Município: Goiânia

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Profº Ms. Rafael Oliveira de Souza	Corpo docente (Unidade Centro)
TOTAL DE () MEMBROS	

Período de mandato da CPA –

Ato de designação da CPA – Portaria da Diretoria Geral nº

II CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Como já referenciado, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de um questionário. Grandes partes das perguntas apresentavam como respostas as seguintes opções:

- (0) Não sei responder;
- (1) Fraco (a);
- (2) Regular;
- (3) Bom (a);
- (4) Ótimo (a);
- (5) Excelente.

O objetivo desse tipo de perguntas foi conhecer o grau de satisfação do indivíduo sobre determinado tema. Para o ano de 2009 e 2010 a avaliação promovida pela CPA aplicou cinco tipos de questionários, com objetivo de consultar discentes e docentes. O quadro abaixo apresenta a relação de questionário e a condição do indivíduo que respondeu o questionário.

QUADRO 1 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2009 e 2010

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação dos docentes feita pelos discentes	Discentes
Avaliação Institucional das “Condições de Trabalho dos Docentes”	Docentes
Avaliação do Perfil dos “Discentes do 1º Período”	Discentes 1º período
Avaliação do Perfil dos “Discentes do 8º Período”	Discentes 8º
Avaliação da Instituição feita pelos Discentes	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2009 e 2010.

Para os dois anos seguintes, 2011 e 2012, os questionários aplicados passaram por um processo de reavaliação. Em 2012 a avaliação proposta pela CPA passou a utilizar mais dois questionários, totalizando sete instrumentos de avaliação. Um deles avalia, de modo geral, a instituição pela perspectiva dos

funcionários administrativos. E o outro avalia as disciplinas oferecidas à distância (EAD). Os Quadros 2 e 3 apresentam a nova nomenclatura dos questionários, bem como o agente responsável por seu preenchimento.

QUADRO 2 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2011

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período

Fonte: Relatório final da CPA 2011.

QUADRO 3 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2012

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período
Avaliação Institucional	Corpo Administrativo
Avaliação Discentes – (EAD)	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2012.

A aplicação dos questionários é feita por amostragem em 50% mais 1 (cinquenta por cento mais um) dos alunos matriculados por turma. A CPA conta com o envolvimento dos professores, funcionários administrativos e alunos da instituição para a realização das atividades próprias da avaliação institucional. Deve, portanto, fazer valer a perspectiva avaliativa de todos os envolvidos nos serviços prestados pela Faculdade Araguaia.

III SÍNTESE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2009 – 2012)

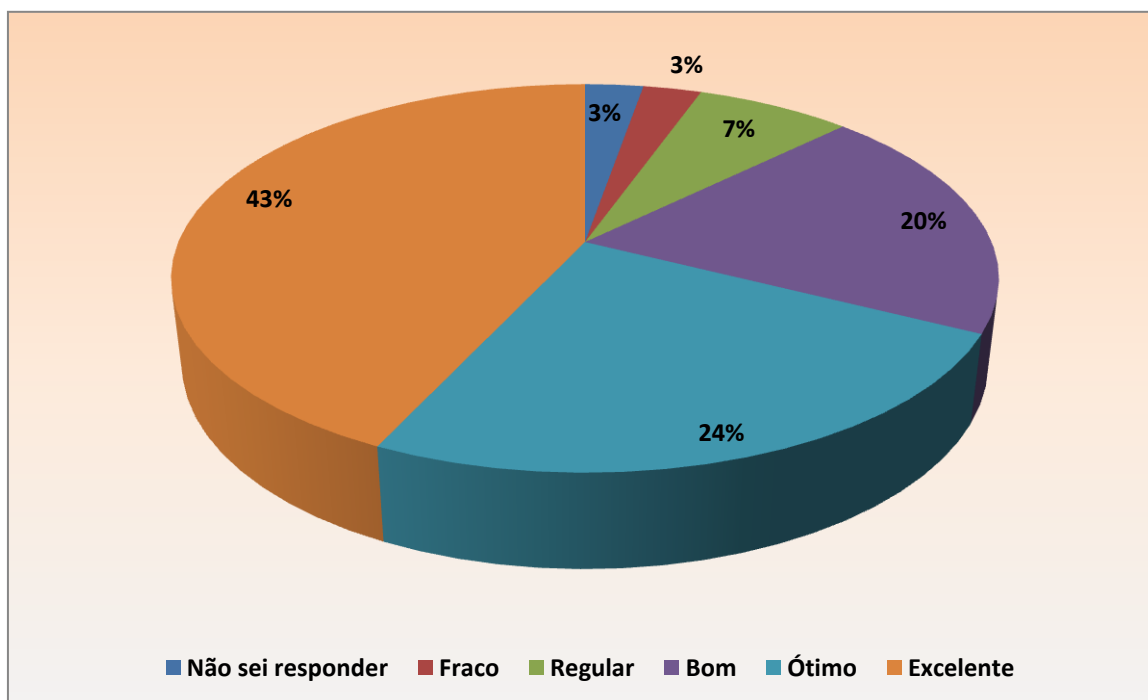
3.1 Destaques do ano letivo de 2009

No relatório final da CPA para o ano letivo de 2009, cabe destacar mudanças significativas na gestão administrativa da IES, tais como: o atendimento aos alunos pela secretaria e mudança no processo de gestão da mesma. O que contribuiu positivamente no atendimento aos alunos, bem como dos professores. A recepção foi um item muito criticado pelos alunos. Como ação, visando à melhoria do atendimento prestado, foi realizada a troca de funcionários. A limpeza nas demais dependências da IES foi melhorada, foram instaladas rampas para acesso de portadores com necessidades especiais.

Quanto ao desenvolvimento pedagógico em todos os cursos, as metodologias e didática dos professores foram consideradas muito boas. A Coordenação Pedagógica, coordenadores de cursos e demais membros da CPA observaram a necessidade de implantar, como atividades para o ano eletivo seguinte, um seminário didático-pedagógico e planejamento acadêmico. Com a finalidade de discutir temas, metodologia, postura e avaliação com intuito de sanar os problemas que apareceram na avaliação dos docentes feita pelos discentes e da Avaliação Institucional das “Condições de Trabalho dos Docentes”.

Considerando todos os cursos oferecidos pela Faculdade Araguaia, Unidade Centro e Bueno, um item que merece destaque nesta avaliação foi à análise dos discentes para os docentes em relação ao domínio do professor quanto ao conteúdo que ministra. Conforme ilustra a Figura 1, 87% dos discentes da instituição consideraram satisfatório (excelente, ótimo e bom) o desempenho dos docentes da instituição. Tal resultado é fruto da qualidade dos docentes que fazem parte da instituição.

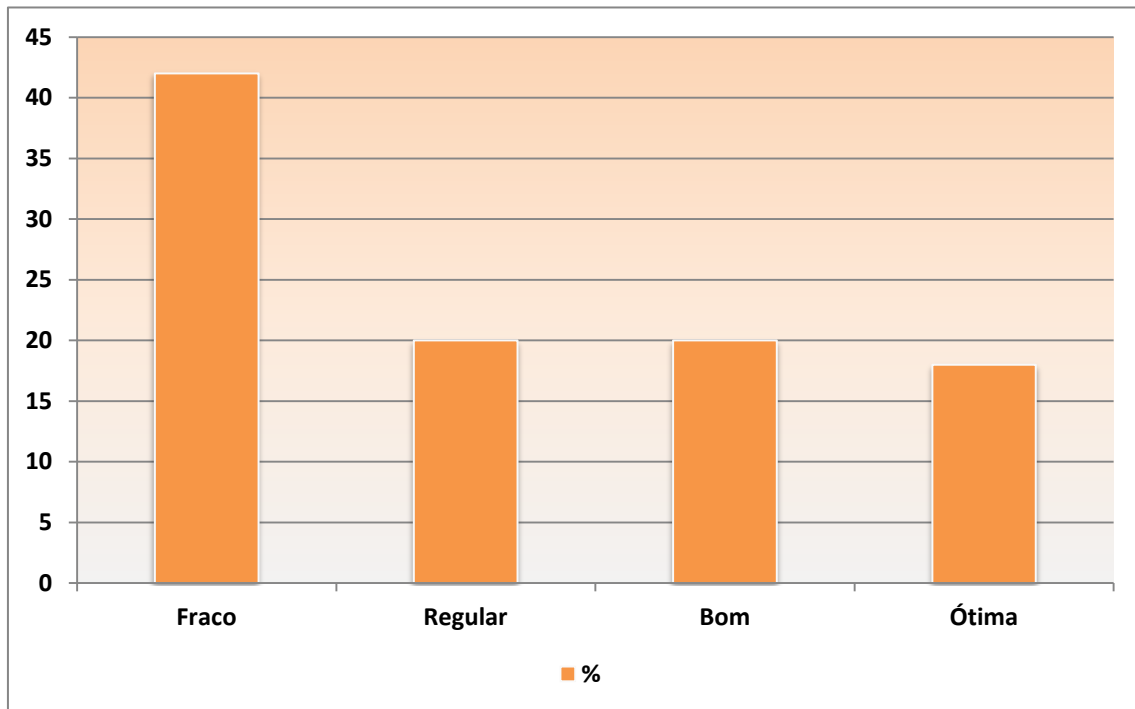
FIGURA 1 – Domínio do professor quanto ao conteúdo da disciplina



Fonte: Relatório final da CPA 2009.

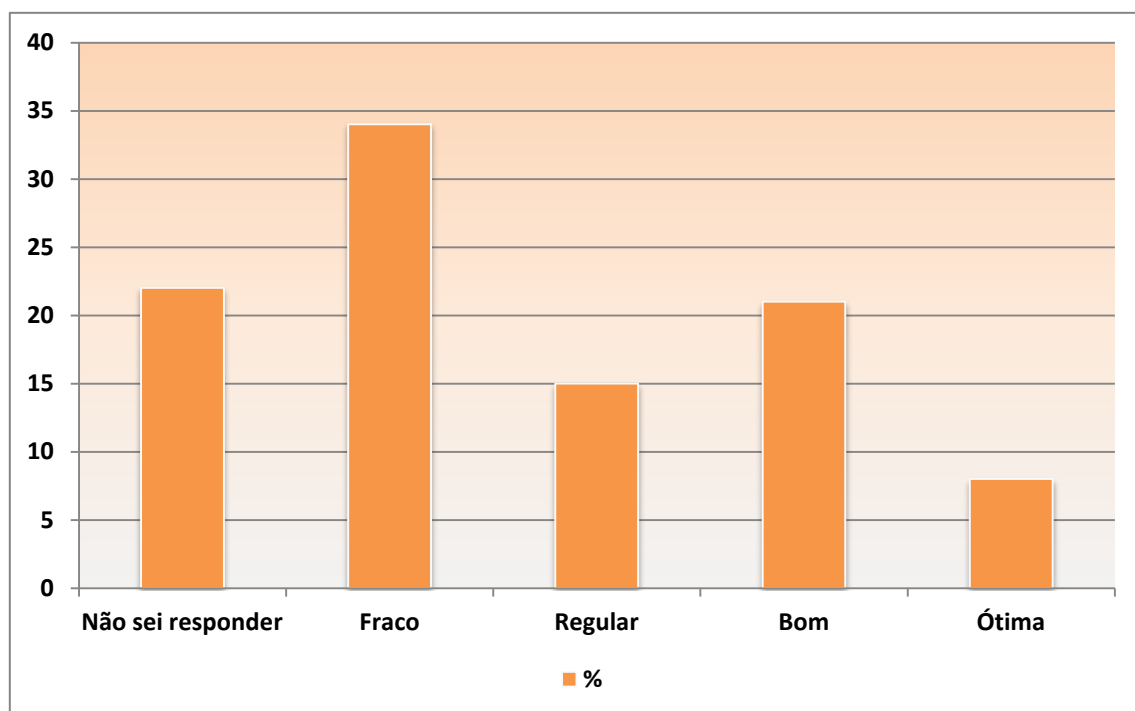
Alguns pontos apresentados pela avaliação 2009 merecem atenção por parte instituição. Uma vez que os resultados mostram insatisfação dos discentes quanto à qualidade de alguns setores da faculdade. Na unidade Centro o principal queixa dos discentes reside questão do espaço físico da biblioteca e na qualidade dos equipamentos do laboratório de informática. Na unidade Bueno a questão que merece destaque foi prestação de serviços dos funcionários da biblioteca. As Figura 2, 3 e 4 ilustram esses resultados.

FIGURA 2 – Biblioteca: adequação do Espaço Físico (Unidade Centro)



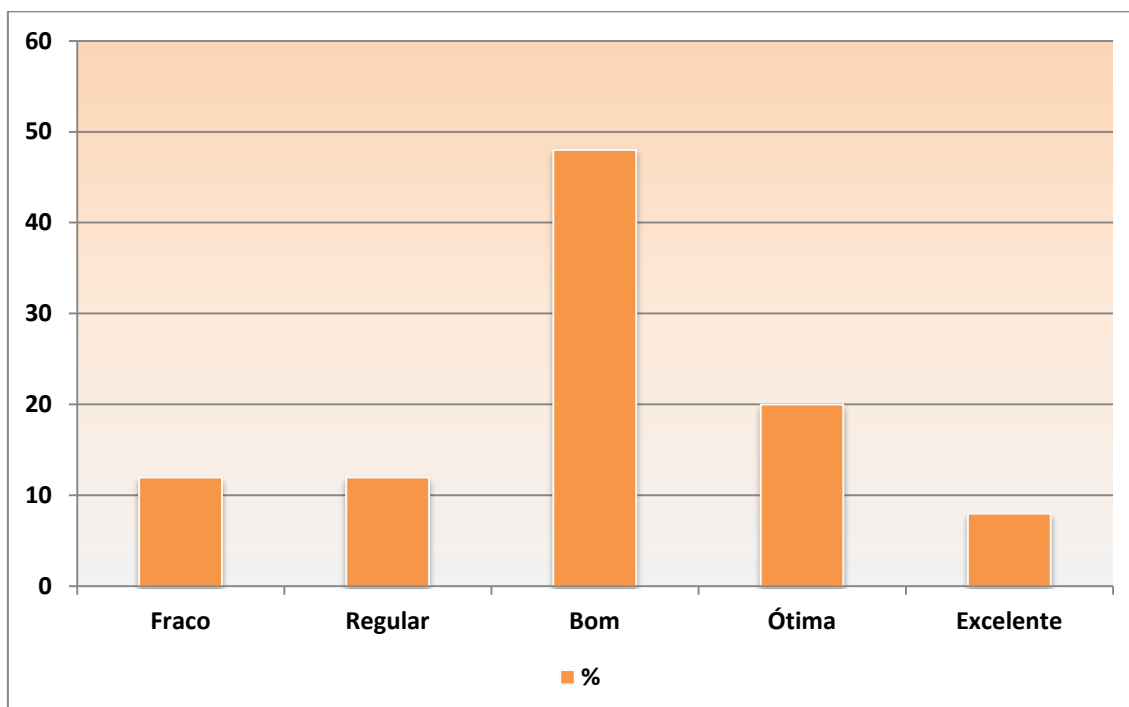
Fonte: Relatório final da CPA 2009.

FIGURA 3 – Laboratório de informática: equipamentos (Unidade Centro)



Fonte: Relatório final da CPA 2009.

FIGURA 4 – Biblioteca: atuação/serviços prestados pelos funcionários (Unidade Bueno)



Fonte: Relatório final da CPA 2009.

3.2 Destaques do ano letivo de 2010

A avaliação desenvolvida pela CPA no ano de 2010 constatou que, devido ao aumento do quantitativo de cursos e alunos na instituição, foram percebidas mudanças significativas na gestão administrativa da IES. Tais mudanças são evidenciadas como: o atendimento aos alunos pela secretaria de atendimento acadêmico, recepção e coordenações de cursos. Além disso, a Faculdade Araguaia promoveu mudanças estruturais nas suas instalações, com o objetivo de atender, melhor os alunos matriculas na instituição. Tais mudanças culminaram na criação da Praça 11 de Março, auditório, área ampliada para lanches e convivência e revitalização da Casa da comunicação (Unidade Bueno).

Observa-se que nem todos os problemas pedagógicos e administrativos detectados nas pesquisas foram encaminhados ou resolvidos. A CPA está em constante diálogo com a instituição, para que ela promova

ações contundentes, no sentido de adequar aos propósitos exigidos. Entende-se, portanto que na medida do possível estes problemas serão todos sanados. Sabe-se, também, que este processo de avaliação é contínuo e os relatórios gerados colaboram para que a instituição identifique os acertos e as falhas, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão.

O plano de melhorias acadêmicas, contendo justificativa sobre as deficiências possíveis e causadoras do indicador insatisfatório para o Curso de Ciências Contábeis (Unidade Centro) e Publicidade e Propaganda (Unidade Bueno), convergem em medidas capazes de produzir melhoria efetiva do curso e da instituição, dentro do prazo de um ano. Este relatório foi discutido e elaborado em conformidade com o Núcleo de Desenvolvimento Estruturante - NDE do Curso, Colegiado dos Cursos mencionados acima e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A meta fundamental discutida na Faculdade Araguaia, ao longo dos dez anos de existência da instituição foi a de efetivar docentes com formação em programas de Mestrado e Doutorado em áreas teóricas básicas e específicas de cada curso. Para direcionamento no plano de melhorias da aprendizagem dos alunos, será desenvolvido um constante trabalho pedagógico de formação continuada, planejamento coletivo e coerente com as diretrizes curriculares propostas por cada curso.

A principal contribuição da avaliação institucional do ano de 2010 foi, sem dúvida, a definição de algumas metas para a melhoria sistêmica das atividades desenvolvidas pela IES. O Quadro de número 4 lista as sugestões deixadas pela CPA.

QUADRO 4 - Proposta de melhorias sugeridas pela CPA 2010

Estudo e alteração da matriz curricular dos cursos para o ano de 2011.
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares.
Efetivação de trabalhos com eixo temático desenvolvido como os docentes e discentes.
Nivelamento em todos os cursos da instituição, através da inserção de leituras.
Proposição e ações para o plano de ensino.

Planejamento acadêmico.
Aumento de pelo menos dez por cento de aumento na contratação de mestres e doutores.
Intensificar o desenvolvimento de uma formação continuada para todo quadro docente.
Concessão bolsa para os cursos de Docência Universitária.
Extensão e pesquisa.
Melhoria da biblioteca.
Melhoria dos laboratórios e espaços interativos.
Atendimento às necessidades especiais (NAP) e Libras.

Fonte: Relatório final da CPA 2010.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia atualmente vem conquistando seu espaço de articulação nas diferentes instâncias da instituição. Interagindo e fazendo compreender que este espaço conquistado é para trazer benefícios e trocas de experiências a todos os participantes do processo.

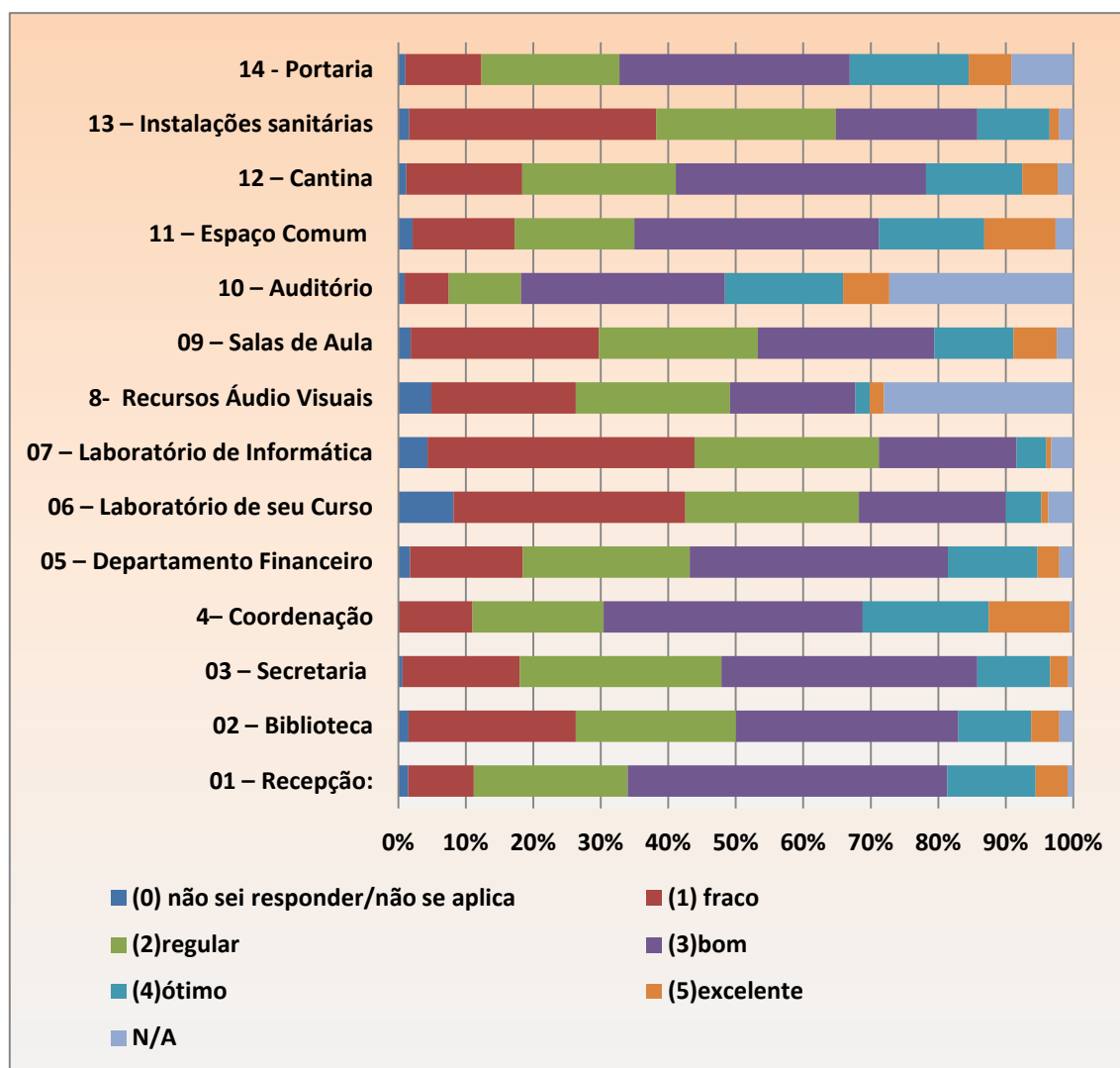
3.3 Destaques do ano letivo de 2011

Por meio do relatório final para o ano letivo de 2011 é possível registrar que tanto a avaliação institucional, como a avaliação pedagógica foram consideradas satisfatórias pelos membros que compõe a CPA. Contudo, mesmo atingindo uma execução satisfatória, e, com resultados consistentes sobre a evolução do comprometimento da instituição em promover ensino de qualidade, entende-se que ainda há muito que se fazer. Necessita-se avançar no trabalho de discernir a percepção do aluno sobre a instituição e aferir com maior precisão seus reflexos na formação superior do discente que ingressa na Faculdade Araguaia.

Os principais resultados demonstram a necessidade de ações pontuais no ajuste da estrutura física e docente da Faculdade Araguaia em suas duas unidades. Com relação à estrutura física na IES a Figura 5 e 6 ilustram o grau de satisfação dos discentes. A Figura 5 refere-se à Unidade Centro. Nos quatorze itens apresentados aos discentes, os que apresentam maior grau de satisfação, ou seja, que receberam os conceitos bom, ótimo e excelente, foram:

recepção, biblioteca, secretária, coordenação, espaço comum, cantina e portaria. As variáveis que devem receber maior atenção foram: instalações sanitárias, laboratório de informática e laboratório específicos dos cursos. Cabe destacar que nesta avaliação houve melhoria na avaliação do discente em relação à biblioteca, que na avaliação de 2009 figurou como uma insatisfação.

FIGURA 5 – Avaliação institucional: aspectos físicos (Unidade Centro)

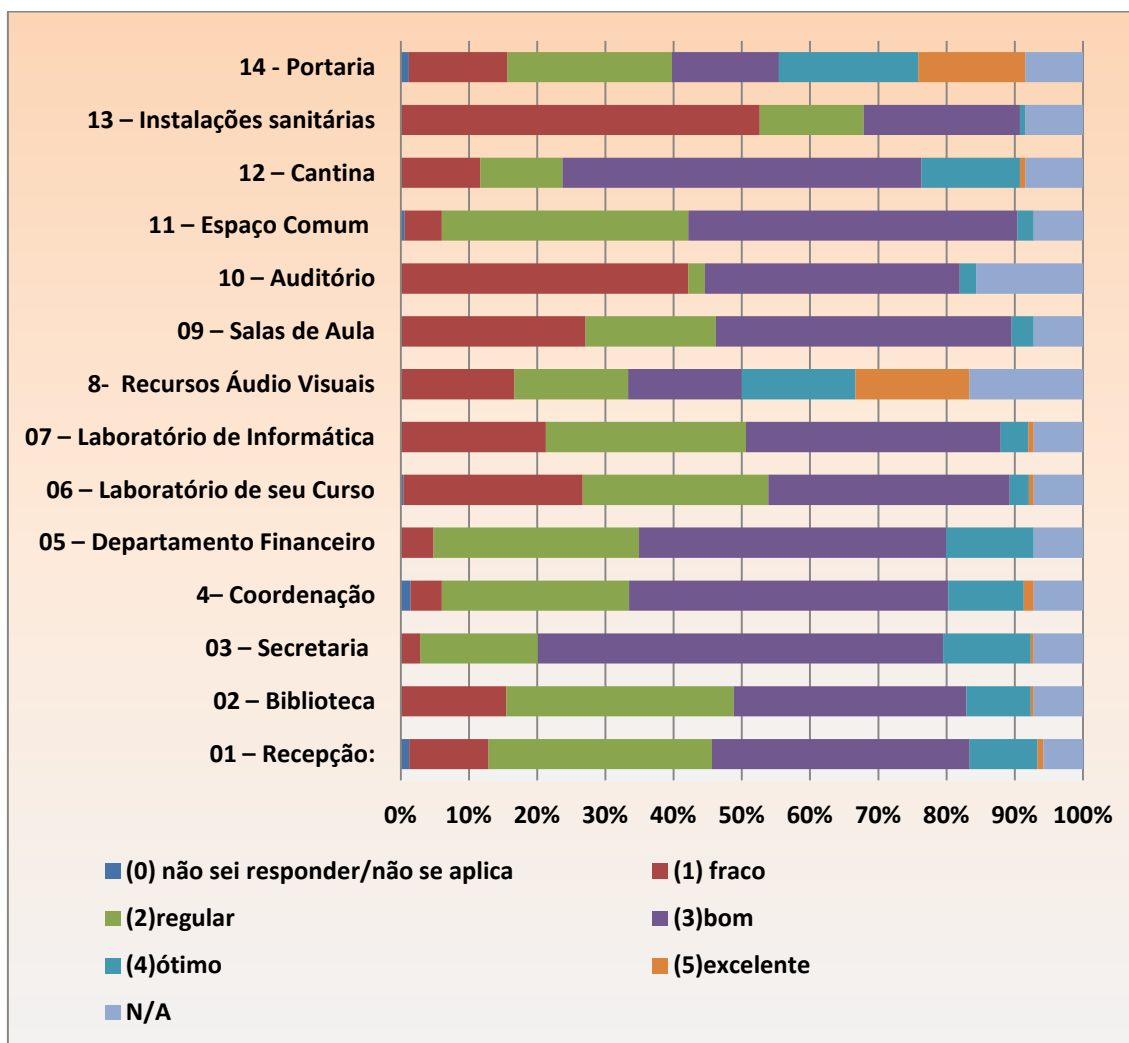


Fonte: Relatório final da CPA 2011.

A Figura 6 expõe as mesmas variáveis apresentadas pela Figura 5, contudo os resultados referem-se à Unidade Bueno da Faculdade Araguaia. Cabe destacar que existem algumas semelhanças entre os resultados verificados para as duas unidades. Tais como:

1. Recepção: a avaliação da Unidade Centro tem um percentil com mais de 50% de avaliação “bom” e “ótimo”, enquanto a Unidade Bueno mais de 40% classifica como “fraco” e “regular”.
2. Biblioteca: as duas unidades têm o mesmo percentil de avaliação, com aproximadamente 50% dos alunos avaliando como “bom”, “ótimo”, “excelente” e “n/a”.
3. Secretaria: neste item ocorreu o inverso do item recepção, com a Unidade Bueno avaliando melhor sua secretaria, do que a Unidade Centro.
4. Coordenação: as duas unidades tiveram mais de 60% da avaliação favorável positivamente, com o destaque à Unidade Centro que obteve percentil acima de 11% de “excelente”.
5. Auditório: o auditório da Unidade Bueno apresenta uma avaliação negativa, com mais de 40% das avaliações classificadas em “fraco”, distintivamente do que ocorre com a Unidade Centro.
6. Instalações Sanitárias: as duas unidades apresentam avaliações superiores a 60% entre “fraco” e “regular”.

FIGURA 6 – Avaliação institucional: aspectos físicos (Unidade Bueno)



Fonte: Relatório final da CPA 2011.

Em relação à avaliação pedagógica cabe destacar que a mesma é dividida em duas partes: a primeira o docente é avaliado em critérios como: organização, planejamento, horários e envolvimento dos discentes com a disciplina, com o curso e com as propostas interdisciplinares propostas pela Instituição; a segunda parte trabalha uma auto-avaliação do discente, para que este avalie seu envolvimento com a disciplina, com a turma e com o docente.

As sete primeiras perguntas estão relacionadas com a organização do docente (horário plano de ensino, planejamento). Nestas perguntas os índices de avaliação positiva (excelente, ótimo e bom) superaram 80% na maioria das disciplinas. Neste conjunto de perguntas a pergunta que chama a atenção é “A

disposição do professor em sanar a dúvida é:” foi à pergunta que a nota “excelente” apresentou maior freqüência para a grande maioria dos docentes da instituição. Algo que necessita de atenção, no âmbito pedagógico da instituição, é a questão da interdisciplinaridade praticada pelo docente. De fato, neste conjunto de perguntas as notas “regular” e “fraco” tiveram uma freqüência superior a 40%.

3.4 Destaques do ano letivo de 2012

A principal característica do relatório desenvolvido pela CPA no ano de 2012 foi, sem dúvida, sua preocupação em tomar como base observações feitas pelo mesmo relatório do ano anterior. Desde seu início, no ano de 2004, já existia essa ideal, contudo no ano de 2012 essa preocupação se intensificou. De forma geral, cabe apontar que para uma instituição de ensino superior privada, consciente de suas responsabilidades frente à sociedade, em termos de pesquisa e formação profissional, o processo de melhoria é constante, ainda que bem aparelhada e ornada dos elementos necessários a boa formação, sempre que existem objetivos a seguir e novas responsabilidades oriundas das escassas entidades que se destinam a discutir o saber e produzir ciência.

Para o ano de 2012 a CPA propôs novas ações a serem desenvolvidas e/ou analisadas. O Quadro 5 lista essas novas ações. Cabe registrar que além das ações descritas pelo referido quadro, poderão surgir novas, para a avaliação de 2013, ações consoante as demandas da FARA e dos órgãos regulamentadores. Sendo oportuno destacar que as ações da CPA não são estáticas, ao contrário, são dinâmicas.

QUADRO 5 - Proposta de melhorias sugeridas pela CPA 2012

Promoção de avaliação junto aos egressos.
Promoção de avaliação junto ao corpo administrativo.
Aplicação do questionário de avaliação estrutural em todos os cursos, eis que em 2011 tal questionário fora aplicado somente no curso de ciências contábeis.
Promoção das avaliações referidas no Plano de Carreira da FARA, para

progressão horizontal.
Participação efetiva na elaboração do novo regimento.
Participar de seminários de formação ofertados pelo MEC.
Fortalecimento na implantação do projeto de iniciação científica.
Acompanhamento sistêmico do ENADE.

Fonte: Relatório final da CPA 2012.

Como relação aos aspectos pedagógicos, com vista a promover uma melhoria continuada do processo de aprendizagem, foram registradas uma série de propostas e ações, conforme é apresentado pelo Quadro 6. Alguns dos itens listados, já fazem presente no rol de demandas da IES há algum tempo como, por exemplo: o desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar, trabalho de eixo temático, nivelamento através da inserção de leituras, contratação de Mestres e Doutores e o planejamento acadêmico. Tais ações e metas ilustram a atenção da Faculdade Araguaia como esses itens, que são essenciais para a prática educacional. Novas ações surgiram, como: aquisição de base de dados de periódicos científicos como CAPES e criação de Projeto de Iniciação Científica, ou seja, ações com vista a fomentar a pesquisa científica. E também ações específicas, direcionadas aos planos de ensino dos cursos ofertados pelo IES.

QUADRO 6 - Proposta de melhorias sugeridas pela CPA 2012

Atividades interdisciplinares
Efetivar trabalhos com eixo temático desenvolvido como os docentes e discentes.
Nivelamento em todos os cursos da instituição, através da inserção de leituras,
Aquisição de base de dados de periódicos científicos como CAPES;
Criação de Projeto de Iniciação científica,
Contratação de doutores e mestres,
Proposição e ações para o plano de ensino.
Planejamento acadêmico.

Fonte: Relatório final da CPA 2012.

Em relação à estrutura física da IES, os mesmo pontos abordados pelos discentes como satisfatórios e não satisfatórios de repetiram em 2012. Os pontos positivos, que mais de destacaram, mantiveram-se estáveis ou apresentaram alguma melhora, apenas as condições sanitárias das duas unidades (Centro e Bueno) ainda são consideradas insatisfatórias pelos discentes. A seguir são apresentas os resultados auferidos pela avaliação de 2012.

1. Recepção: a avaliação da Unidade Centro tem um percentil com mais de 55% de avaliação “bom” e “ótimo”, enquanto a Unidade Bueno mais de 35% classifica como “fraco” e “regular”. A avaliação positiva foi superior em 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior (2011).
2. Biblioteca: as duas Unidades têm o mesmo percentil de avaliação, com aproximadamente 52% dos alunos avaliando como “bom”, “ótimo”, “excelente” e “n/a”. Esse percentual aumentou 2 pontos em relação ao ano de 2011.
3. Secretaria: neste item ocorreu o inverso do item recepção, com a Unidade Bueno avaliando melhor sua secretaria, do que a Unidade Centro.
4. Coordenação: as duas Unidades tiveram mais de 60% da avaliação favorável positivamente, com o destaque à Unidade Centro que obteve percentil acima de 12% de “excelente” 1 ponto percentual superior a avaliação de 2011.
5. Auditório: o auditório da Unidade Bueno apresenta uma avaliação negativa, com mais de 40% das avaliações classificadas em “fraco”, distintivamente do que ocorre com a Unidade Centro.
6. Instalações Sanitárias: as duas Unidades apresentam avaliações superiores a 60% entre “fraco” e “regular”.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do exame e posterior síntese dos resultados apresentadas pela avaliação institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Araguaia, para os anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, é possível registrar o interesse é a necessidade da instituição em atender parâmetros normativos, definidos pelo MEC, e também em promover um crescimento sustentado da IES com atenção às práticas pedagógicas e de gestão. A avaliação tem contribuído para o processo de melhoria e da qualidade de ensino, e em especial para a efetivação da missão e dos objetivos da instituição.

A equipe entende que há muitas ações que precisam ser priorizadas. A ação da CPA mais eminente no momento é levar ao entendimento de todos os envolvidos com a instituição, de que a CPA não é uma ouvidoria e sim, uma equipe que coordenará a avaliação dos serviços prestados pela instituição Faculdade Araguaia.

Os aspectos abordados pelo presente relatório apresentam a necessidade de melhorias pontuais em alguns aspectos da estrutura física da FARA, no âmbito de suas duas unidades, bem como destaca os resultados satisfatórios em relação ao processo de construção do ensino, da pesquisa e também da extensão. Enquanto um estabelecimento de ensino, a Faculdade Araguaia tem ciência da consta necessidade de renovação, adequação e principalmente avaliação do serviço prestado a comunidade acadêmica. O que justifica os esforços incorridos para a execução da avaliação institucional a cada ano.